

O DRAMA JOCO-SÉRIO “A VINGANÇA DA CIGANA” E A PRESENÇA DE ELEMENTOS LUSO-BRASILEIROS NA CENA OPERÍSTICA EM FINS DE SÉCULO XVIII

Paulo Henrique Sousa Dantas (Bolsista PIBIC/UFPI), João Berchmans de Carvalho Sobrinho (Orientador, Departamento de Música CCE/UFPI), Deborah Moraes Gonçalves de Oliveira (colaboradora, UFPI), Ellain Jarlon de Carvalho (discente, colaborador, UFPI).

Introdução

Esta pesquisa, vinculada ao projeto âncora Memória Musical – Edição e Difusão de Partituras, cadastrado sob o número 014/2008, é uma ação do Núcleo de Pesquisa em Música (NUPEMUS), do Departamento de Música e Artes Visuais (DMA), do Centro de Ciências da Educação, da Universidade Federal do Piauí, coordenado pelo Prof. Dr. João Berchmans de Carvalho Sobrinho, e dá continuidade a estudos que incidem sobre obras musicais de compositores brasileiros ou de outros autores que tiveram alguma relação com a música brasileira. Seguindo esta linha, esta proposta aponta para um estudo musicológico do drama joco-sério A Vingança da Cigana, criação de Antônio Leal Moreira (1758-1819), um português de Abrantes e de Domingos Caldas Barbosa (1738?-1800), um brasileiro do Rio de Janeiro. O de lá se responsabilizou pelo texto musical, o de cá pelo literário. Por tratar-se da primeira ópera em língua nacional cujo manuscrito encontra-se preservado, estes autores hipoteticamente inseriram em sua obra elementos de ambas as nacionalidades, e ao mesmo tempo, foram capazes de preservar as características da ópera napolitana que dominava o gosto da musical da época. A intenção é a de realizar a análise da obra através da edição musical, análise das características texturais, harmônicas e identificação os aspectos lusos brasileiros pertinentes a sua dupla nacionalidade.

Por nos debruçarmos sobre os desafios pertinentes às especificidades da pesquisa musicológica, acreditamos que este estudo constitui-se como valioso contributo para a ampliação de novas bases de dados e de novos horizontes metodológicos, impulsionando as pesquisas de investigação musicológica atualmente desenvolvidas e direcionadas para acervos que contemplem nossa herança musical, sejam especificamente brasileiras ou miscigenadas a outras culturas como é o caso da obra em questão.

Acreditamos ainda que a edição, publicação e execução destas composições de feitura rara por tratar-se da primeira ópera em língua nacional, além de contribuírem para o avanço das pesquisas musicológicas nacionais, apresentam-se, também, como valiosas aquisições no processo de formação do nosso próprio repertório.

Metodologia

Para atingirmos os objetivos propostos se fez necessário, como primeira etapa metodológica, a preparação da edição crítica desta obra que se encontra em estado de manuscrito autógrafa pertencente à Biblioteca Nacional de Portugal. Neste sentido, a edição foi realizada com base em fólios digitalizados, tendo como fundamentação a metodologia proposta por Grier (2008) em seu livro *La Edición Crítica de Música: historia, método y práctica*. Esta abordagem exige decisões fundamentadas proporcionadas pela interação autor versus editor, sendo que, “uma boa edição é um ato de crítica que se relaciona estrategicamente com o material musical em todos os níveis” (p.13). Para Grier (2008, p.25), é necessário o entendimento da singularidade que cerca todo projeto editorial, em que cada obra é um caso especial, cada fonte é um caso especial e cada edição é um caso especial. Portanto, a proposta para a edição musical tem caráter eminentemente musicológico, sendo baseada em uma única fonte musical: um manuscrito original do compositor. Além disso, partiremos do pressuposto de que toda edição é contextual, sendo resultado de um momento histórico que avança na medida em que nosso conhecimento sobre o repertório e fontes se torna mais profundo.

Traçando este objetivo, utilizamos as seguintes estratégias:

1. Levantamento bibliográfico e contextualização histórica.
2. Exame geral dos fólios digitalizados.
3. Edição (partituração) da obra em notação moderna.

Após o levantamento e a edição, iniciou-se uma minuciosa análise musical que visou o seu contexto estilístico através de aspectos técnicos musicais como: harmonia e textura, visando características que definissem os seus elementos luso-brasileiros e os recursos composicionais.

1. Análise Harmônica
2. Análise Textural
3. Comparações com obras de outros autores
4. Execução da obra em caráter expositivo (concerto musical com a Orquestra de Câmara UFPI).

Resultados e Discussão

Através da análise da obra, chegou-se ao reconhecimento da presença de elementos luso-brasileiros na ópera em questão, como a utilização da linguagem com características afro-brasileiras e com termos oriundos da língua tupi; vocabulário baseado na oralidade e no cotidiano, emoldurando quase sempre uma temática amorosa em que sempre haveria espaço para uma exaltação aos aspectos brasileiros. Nos aspectos musicais a ópera é uma trama que se desenrola em ato único e no decorrer de dezenove cenas, dentre estas, as cenas III, VI, VIII, XV, XVII e XVII são de exclusividade criativa de Caldas Barbosa, ficando então as cenas I, II, IV, V, VII, IX, X, XI, XII, XIII, XIV,

XVI e XIX beneficiadas também pelo texto musical de António Leal Moreira, que para a abertura compôs uma obra que reflete tanto a influência italiana quanto os princípios estéticos do classicismo.

Trata-se de uma obra de forte conteúdo cultural, que evidencia um papel preponderante da música neste contexto de representação, além de dimensionar e avaliar a obra enquanto construção estética e intelectual de duas regiões e épocas específicas.

Conclusão

Entende-se que nossos esforços possibilitaram condições para o estudo musicológico inédito desta ópera, bem como, pode nos proporcionar atividades que alimentarão discussões históricas e interpretativas, ajudando a minimizar a desinformação a respeito da produção musical oriundas das relações artístico-musicais entre Brasil e Portugal e promovendo assim a possibilidade de sua ampla divulgação, atingindo então a intérpretes, musicólogos e artistas de uma maneira geral, instigando-os a processar e a gerar novos dados que realimentarão o ciclo.

Apoio: (Bolsista) Universidade Federal do Piauí.

Referências:

CARVALHO SOBRINHO, João Berchmans de. Músicas e Músicos em São Luis: subsídios para a história da música no Maranhão. Teresina: EDUFPI, 2010.

_____. **Texto e Contexto: a comédia musical Uma Véspera de Reis. Teresina: EDUFPI, 2010.**

GRIER, James. La Edición Crítica de Música. História, método y práctica. Madrid, Ediciones Akal, 2008.

LARUE, Jan. Análisis Del estilo Musical. Pautas sobre la contribución a la música del sonido, la armonía, la melodía, el ritmo y el crecimiento formal. Barcelona, Editorial Labor, 1993.

Palavras chave: Análise de Estilo; Musicologia; Ópera.